



Tegma

Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Segundo trimestre e primeiro semestre de 2021

São Bernardo do Campo, 4 de agosto de 2021

Teleconferência de Resultados

5ª feira, 5 de agosto de 2021

15:00 (Brasília)

2:00 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em Português](#)

Tel.: +55 11 3181-8565

Tel: +1 412 717-9627

[Webcast em Inglês](#)

+55 11 4210-1803

+1 844 204-8942

A Tagma apresentou grande resiliência de resultados em mais um trimestre adverso para o setor automotivo.

Em função do grande impacto da COVID-19 no 2T20 nas vendas de veículos novos, as comparações do 2T21 relacionadas à Divisão de Logística Automotiva serão feitas com base no 1T21



A **quantidade de veículos transportados** no 2T21 foi de 127,8 mil, 6,9% menor em comparação ao 1T21. Esse volume resultou em um *market share* de 22,8%, estável em relação ao 1T21. A distância média em 2T21 foi de 989 km, 6% inferior versus o 1T21.

A Tagma realizou 17,2 mil **viagens** na divisão de logística integrada no 2T21, 8,4% superior na comparação anual. O **volume transportado**, por sua vez, foi 6,1% inferior vs 2T20. O **volume médio armazenado** pela operação de químicos se reduziu em 10,8% em comparação com o 2T20.



A **receita líquida** no 2T21 foi 1,3% maior em comparação com o 1T21, refletindo a estabilidade das condições do mercado automotivo no período e o crescimento da receita da logística integrada na comparação trimestral.

O **EBITDA ajustado** do 2T21 foi de R\$ 35,3 milhões, representando uma margem de 14,9%, 3,6 p.p inferior ao 1T21. Essa queda se deve principalmente do fato do 1T21 foi afetado por eventos operacionais que, embora não tenham sido ajustados como "não recorrentes", distorceram positivamente o EBITDA



O **lucro líquido** do 2T21 foi de R\$ 24,2 milhões, resultado 19,8% superior ao do 1T21 apesar da estabilidade da receita, primordialmente em função de crédito tributário no 2T21 que resultou em um impacto líquido de R\$ 5,7 milhões.

O **fluxo de caixa livre** no 2T21 foi negativo em R\$ 9,7 milhões em função principalmente do aumento pontual do ciclo de caixa da operação de logística automotiva, apesar da resiliência dos resultados operacionais.



O **retorno sobre o capital investido** da Tagma no 2T21 foi de 23,4%, 5,6 p.p superior vs o ROIC do 1T21 em função da recuperação do setor automotivo no 2S20 e do melhor nível de eficiência da empresa no período.

O **caixa líquido** em junho de 2021 foi de R\$ 92,2 milhões, resultado da eficiência operacional da empresa, de eventos não recorrentes e da postergação corte de gastos em meio ao recrudescimento da pandemia.



A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística de veículos do Brasil, divulga os resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2021:

Destques financeiros e operacionais	2T21	1S21	Var % vs		2T20	1S20
			2T20	1S20		
Receita líquida (R\$ mi)	237,1	471,0	82,2%	14,9%	130,1	409,9
Lucro bruto (R\$ mi)	44,4	87,0	286,6%	23,6%	11,5	70,3
<i>Margem bruta %</i>	<i>18,7%</i>	<i>18,5%</i>	<i>9,9 p.p.</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>8,8%</i>	<i>17,2%</i>
EBITDA* (R\$ mi)	41,1	84,2	782,3%	84,9%	4,7	45,6
EBITDA ajustado* (R\$ mi)	35,3	78,5	659,1%	60,6%	4,7	48,9
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>14,9%</i>	<i>17,9%</i>	<i>11,3 p.p.</i>	<i>6,0 p.p.</i>	<i>3,6%</i>	<i>11,9%</i>
Resultado líquido (R\$ mi)	24,2	44,3	-	196,9%	(4,4)	14,9
<i>Margem líquida %</i>	<i>10,2%</i>	<i>9,4%</i>	<i>13,5 p.p.</i>	<i>5,8 p.p.</i>	<i>-3,4%</i>	<i>3,6%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,4	0,7	-	196,9%	(0,1)	0,2
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	(9,7)	34,4	-	-73,8%	72,3	131,4
CAPEX (R\$ mi)	6,5	13,0	51,3%	33,9%	4,3	9,7
Veículos transportados (em mil)	127,8	265,1	125,6%	24,3%	56,6	213,3
<i>Market share %</i>	<i>22,8%</i>	<i>22,8%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>27,2%</i>	<i>26,1%</i>
Distância média por veículo (em km)	989	1.020	-8,4%	-8,2%	1.080	1.111

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

Sumário

Destaques do trimestre	4
Iniciativas de ASG (Ambiental, Responsabilidade social e Governança)	6
Mercado automotivo	7
Destaques operacionais – Divisão logística automotiva	8
Resultados – Divisão de logística automotiva	9
Destaques operacionais – Divisão de logística integrada	10
Resultados – Divisão de logística integrada	11
Resultados - Consolidado	12
Resultados – Consolidado ... <i>continuação</i>	13
Fluxo de caixa	14
Endividamento e caixa.....	15
Retorno sobre o capital investido	16
Mercado de capitais TGMA3.....	17
Composição acionária	18

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Avalie a nossa divulgação de resultados

Estamos sempre empenhados em melhorar a qualidade da divulgação dos nossos resultados. Dessa forma, deixamos disponível um link para avaliação do nosso material.

Acesse a pesquisa [clcando aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A pandemia de COVID-19 em andamento impõe riscos e incertezas significativos às declarações, incluindo as discutidas abaixo. Salvo indicação em contrário, a Tegma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Destaques do trimestre

Problemas de suprimento de peças e componentes e o impacto na indústria automotiva

Conforme vem sendo amplamente divulgado, os problemas decorrentes de falta de peças e componentes em diversas indústrias permaneceram acentuados ao longo do segundo trimestre de 2021 e têm afetado especialmente a indústria automotiva. A Divisão de Logística Automotiva da Tegma tem sido afetada principalmente pela interrupção da produção de veículos da fábrica da GM de Gravataí-RS, que produz o veículo mais vendido do país (Onix), desde o final de março/21. A previsão de retomada da produção dessa fábrica, de acordo com a montadora, é dia 16 de agosto.

Estão sendo noticiadas também as paradas de outras fábricas da GM, da Volkswagen e da Hyundai por motivos similares, mas não com a mesma duração da GM-Gravataí-RS. Em função desse cenário, o *market share* da divisão de logística automotiva permanece nas mínimas já registradas, conseqüentemente impactando o faturamento e as margens da divisão.

A situação atual tem ocasionado uma grande demanda represada por veículos por parte de toda a economia. As vendas de veículos usados no 1S21 foi 6% acima na comparação com 1S19, o que se reflete em um mercado 5,4x maior que as vendas de veículos novos. A demanda não atendida por parte das locadoras de veículos aumenta mês a mês, indicando que a categoria comprará 50% menos veículos este ano (ou 400 mil veículos), de acordo com a ABLA (Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis).

As operações da Tegma foram redimensionadas para comportar esse momento atípico de restrição de produção, considerando que a retomada pode ocorrer à medida que ou os problemas de peças se equalizem ou que as montadoras se adaptem às novas condições.

Aprovação de pagamento de dividendos e JCP intercalares referentes ao primeiro semestre de 2021

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 4 de agosto, a Tegma anunciou a distribuição de R\$ 22,2 milhões em proventos intercalares (R\$ 16,6 milhões em dividendos e R\$ 5,5 milhões em JCP), ou R\$ 0,34 por ação (R\$ 0,32 líquido de impostos), correspondente a 59% do lucro líquido ajustado¹ do 1S21. Os proventos intercalares serão pagos aos acionistas em 19 de agosto de 2021, beneficiando os acionistas que constem da posição acionária da Companhia de 09 de agosto de 2021 ("Data de Corte"). As ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos e JCP" a partir de 10 de agosto de 2021, inclusive. O *dividend yield* dessa distribuição corresponde a 1,5% [3,8% nos últimos 12 meses] (considerando preço base a data da deliberação).

Renovação de contrato de Logística Integrada para químicos

Em julho de 2021 houve a renovação antecipada de um dos mais relevantes contratos da Logística Industrial, que tinha um vencimento em 2021/22. A partir dessa renovação, esse contrato terá vencimento em 2024, totalizando 17 anos de parceria com essa multinacional.

Proposta de combinação de negócios Tegma JSL

No dia 1º de julho, o [Conselho de Administração da Tegma recebeu uma proposta de combinação de negócio da JSL](#). Para deliberar sobre esse assunto, foram contratados assessores jurídicos e financeiros.

No dia 16 de julho, em Reunião de Conselho de Administração, [foi deliberado por unanimidade a rejeição da proposta não solicitada da JSL](#), uma vez que a mesma, conforme registrado pelos assessores financeiros contratados, não reflete o valor econômico-financeiro intrínseco da Companhia. Nos [anexos à ata da reunião](#), os conselheiros registraram as considerações adicionais e estratégicas cabíveis, segundo seus próprios julgamentos.

Reconhecimento de crédito tributário

Com o julgamento da eventual modulação do tema relacionado à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS pelo Supremo Tribunal Federal em ação de repercussão geral ocorrida em maio de 2021, ficou pacificado o reconhecimento contábil dos créditos de PIS/COFINS da empresa Tegma Cargas Especiais LTDA (operação de logística de químicos da Logística Integrada) desde 2003, embora ainda não tenha havido o trânsito em julgado definitivo desta ação. Em função desse cenário, a companhia optou pelo reconhecimento contábil de seus efeitos. Esse crédito soma R\$

¹ Ajustado pela constituição de Reserva de Incentivos Fiscais do 1S21

9,0 milhões (R\$ 5,7 milhões de principal e R\$ 3,3 milhões de correção monetária), com impacto de R\$ 5,7 milhões no EBITDA e de R\$ 6,0 milhões no lucro líquido.

Alterações significativas da participação de mercado do setor automotivo

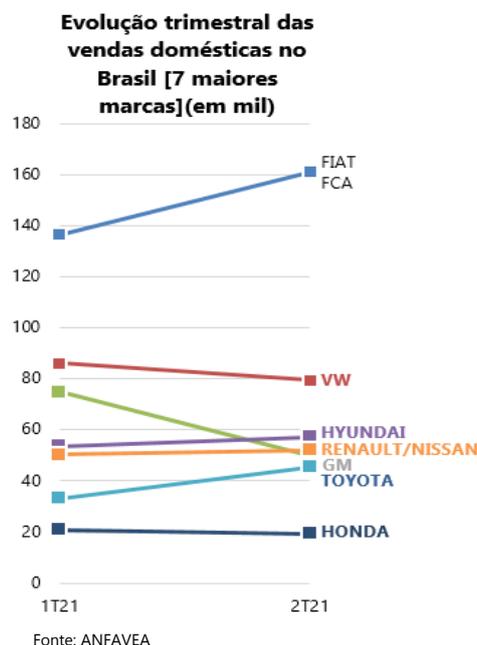
O mercado automotivo no Brasil permanece refletindo as disfunções provenientes da falta de peças e componentes. As alterações de participação refletem as diversas estratégias de suprimentos das montadoras, a adaptabilidade da linha de produção de cada uma, além das estratégias de venda/aceitação dos modelos.

O grande destaque do 2T21 mais uma vez é a Fiat/FCA, cujos modelos já abarcam quase 1/3 do mercado, com 4 dos 5 veículos mais vendidos. A Fiat/FCA e a Hyundai são as únicas montadoras que vendem mais que no mesmo período de 2019.

No começo do segundo pelotão pode-se observar que a Volkswagen, apesar de ter tido um bom desempenho desde o início da pandemia, teve uma pequena redução de vendas recente. A GM, conforme amplamente divulgado, tem sido a montadora mais afetada e continua a perder participação de mercado. Por outro lado, pode-se observar um bom desempenho da Toyota proveniente da boa aceitação de novos modelos e a estabilidade/leve crescimento da Hyundai e da Renault/Nissan.

Novo site institucional da Tagma

Recentemente a Tagma atualizou o seu site institucional, contemplando as novidades recentes das operações e renovando a identidade visual da Companhia. Confira em www.tegma.com.br.



Iniciativas de ASG (Ambiental, Responsabilidade social e Governança)

Submissão do inventário das emissões de gases efeito estufa de 2019 e de 2020 no GHG Protocol

Em julho de 2021, pela primeira vez e sendo uma das poucas empresas de logística rodoviária, a Tegma submeteu ao GHG Protocol seu inventário de emissões de gases efeito estufa dos anos de 2019 e 2020. No dia 16 de setembro o inventário se tornará público para consulta e se



tornará a base do nosso direcionamento de redução do impacto ambiental das operações da Companhia. Além disso, a partir de 2021 a Tegma irá realizar o monitoramento em tempo real de suas emissões, permitindo maior transparência a seus clientes.



Teste com Caminhão a GNV – Operação de químicos / Logística Integrada

Em busca de novas alternativas para reduzir a sua pegada de carbono, a TEGMA realizou no mês de julho o teste de viabilidade econômica e operacional de um cavalo trator movido a Gás Natural Veicular (GNV) na rota de Cubatão a Indaiatuba e de São José dos Campos a Indaiatuba, no estado de São Paulo. O ganho ambiental com o uso do GNV em relação ao diesel é significativo e este equipamento já atende a próxima fase do programa brasileiro de controle de emissões, o PRONCOVE 8 (equivalente ao EURO 6 vigente na Europa), que entra em vigor em 1º de janeiro de 2023. A Companhia segue estudando a viabilidade econômica e operacional do equipamento.

Submissão - CDP e ECOvadis

Em julho de 2021 a Companhia decidiu submeter suas práticas ambientais, de governança e sociais para avaliação de da CDP e da ECOvadis, duas certificadoras de renome. Essa medida faz parte do processo de dar mais transparência às práticas realizadas pela Tegma e de dar um norte às novas iniciativas que iremos tomar de agora em diante.

Auditoria TFS – Together for Sustainability

Em julho de 2021 a Companhia recebeu em sua filial de Indaiatuba-SP, na qual realiza a operação de Químicos, a auditoria TFS – *Together for Sustainability*. A auditoria avaliou questões ambientais, de saúde, segurança dos colaboradores e direitos humanos, e atribuiu uma nota de 99% à Companhia.



Aprovação das Políticas de Transação com Partes Relacionadas e Anticorrupção

Recentemente o Conselho de Administração da Tegma aprovou duas políticas importantes para melhorar ainda mais a transparência dos seus negócios e aumentar o nível de confiança em seus processos. Atualmente a Companhia tem transação com partes relacionadas e a política para normatizar essas transações faz parte das melhorias propostas pelo Código Brasileiro de Governança, tendo sido antecipado pela administração de Tegma. A Política Anticorrupção, apesar de não ser obrigatória a partir de 2022, foi aprovada pela administração para que se possa mitigar riscos do negócio.

Mercado automotivo

A indústria automotiva vem sofrendo com a escassez de insumos para a produção de veículos, o que afetou a capacidade de produção, acarretando a paralisação de algumas montadoras ao longo do segundo trimestre.

Adicionalmente, desde a segunda quinzena de janeiro, a Ford Motors encerrou sua produção no país, reduzindo ainda mais a capacidade do setor de atender a demanda do mercado por veículos novos. Apesar desses fatores negativos, o patamar de **produção** no 2T21 de 504 mil veículos retrata a resiliência das montadoras no Brasil que permaneceu no mesmo patamar do 1T21. No primeiro semestre de 2021, foram produzidos 1,063 milhão de veículos. Para efeito de comparação, no ano de 2019, marca semelhante a essa já havia sido alcançada em maio daquele ano. Vale ressaltar que a comparação anual vs 2020 está bastante comprometida em função de o 2T20 ter sido o pior trimestre da crise da pandemia para a indústria.

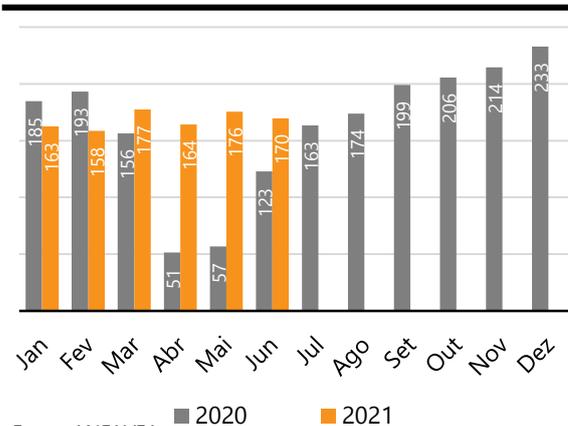
Apesar desse cenário de dificuldade, também foi possível observar a resiliência das **vendas domésticas** de veículos no ano de 2021 acima de 150 mil unidades por mês, conforme se pode observar no gráfico 1 ao lado, reflexo da demanda forte por veículos em função do aumento da idade média da frota, da tendência de crescimento das locadoras de veículos e pela dinâmica natural do setor.

As **exportações** de veículos têm se beneficiado do câmbio desvalorizado e já se encontram em um patamar próximo dos 100 mil veículos exportados por trimestre, cifra essa observada na época pré-crise.

Os **estoques** em junho de 2021 foram de 93,0 mil veículos. Esse patamar de estoques equivale a 15 dias de vendas, um dos mais baixos da história da indústria automotiva brasileira.

As **vendas de veículos importados** no 2T21, por sua vez, foram próximas a 60 mil, patamar recorrente da indústria no período pós COVID-19.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

	2T21	1S21	Var % vs		2T20	1S20
			2T20	1S20		
Venda de veículos e comerciais leves	607,3	1.195,4	134,7%	36,1%	258,7	878,2
Doméstico	509,4	1.007,9	120,5%	31,7%	231,0	765,2
Exportação	97,9	187,5	252,8%	66,0%	27,7	113,0
Vendas estimadas do atacado	559,5	1.161,1	168,6%	42,0%	208,3	817,7
(+) Produção de veículos e comerciais leves	503,9	1.063,4	286,6%	55,1%	130,3	685,6
(+) Importação de veículos e comerciais leves	59,5	105,3	72,6%	12,0%	34,4	94,1
(-) Variação dos estoques das montadoras	3,9	7,7	N/A	N/A	(43,5)	(38,1)

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

* Devido à falta de atualização do Banco Central/MDIC sobre a quantidade de veículos importados pelo Brasil, eles foram substituídos pelo de licenciamento de veículos importados.

(em mil)

[O restante desta página foi intencionalmente deixado em branco]

Destaques operacionais – Divisão logística automotiva

Conforme explicado na seção anterior, as vendas domésticas de veículos têm sido comprometidas pela dificuldade de produção da indústria automotiva, com algumas montadoras sendo mais afetadas do que outras.

Em função desse cenário, que tem impactado consideravelmente um dos principais clientes da Tegma e provocado uma alteração substancial do *market share* entre as montadoras, a **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 2T21 foi 127,8 mil, 6,9% a menos que o 1T21, o que se reflete em um *market share* de 22,8% [22,8% no 1S21], conforme se pode observar no Gráfico 2 e na tabela abaixo.

A **distância média das viagens domésticas** foi 0,5% inferior no 2T21 [-4,7% inferior no 1S21] na comparação anual em função da dinâmica de vendas regional do Brasil. A **distância média das exportações** cresceu 32,1% no 2T21 [29,9% no 1S21] na comparação anual por conta do aumento na participação de transporte rodoviário de veículos para o Mercosul, em comparação ao transporte ao porto para exportações por via marítima. A **distância média consolidada** caiu 8,4% no 2T21 [-8,2% no 1S21] na comparação anual devido principalmente ao aumento da participação dos volumes de exportações no transporte, que tem uma distância média inferior.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma

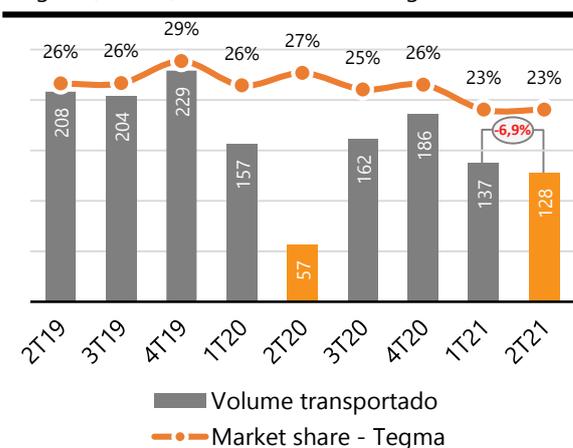


Gráfico 3 – Veículos transportados (em mil)

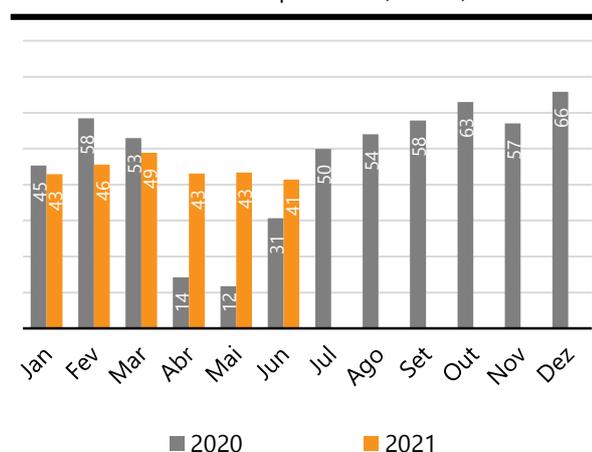
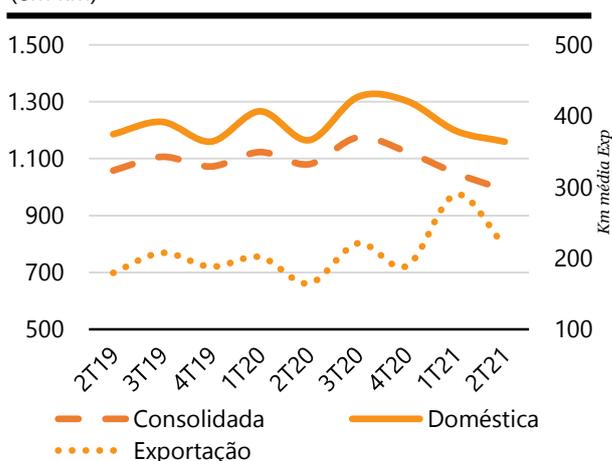


Gráfico 4 - Distância média das entregas da Tegma (em km)



	2T21	1S21	Var % vs		2T20	1S20
			2T20	1S20		
Veículos transportados (mil)	127,8	265,1	125,6%	24,3%	56,6	213,3
Doméstico	104,6	219,3	102,0%	17,1%	51,8	187,3
Exportação	23,1	45,8	378,2%	75,6%	4,8	26,1
<i>Market share % *</i>	<i>22,8%</i>	<i>22,8%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>27,2%</i>	<i>26,1%</i>
Km média por veículo (km)	989,4	1.020,1	-8,4%	-8,2%	1.080,0	1.111,3
Doméstico	1.160,2	1.180,2	-0,5%	-4,7%	1.165,5	1.238,9
Exportação	217,4	253,1	32,1%	29,9%	164,7	194,8
Km total (mi km)	126,4	270,4	106,7%	14,1%	61,2	237,1
Km total doméstico	121,4	258,8	101,1%	11,6%	60,4	232,0
Km total exportação	5,0	11,6	531,6%	128,2%	0,8	5,1

* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

Resultados – Divisão de logística automotiva

Apesar da queda do *market share* da Tegma nesse 1S21 e, consequentemente, a pressão negativa na receita, a resiliência dos resultados reflete todo esforço de controle de custos e despesas.

A **receita bruta** da operação de logística de veículos foi de R\$ 249,9 milhões [R\$ 500,0 milhões no 1S21], muito superior na comparação anual, porém estável vs o 1T21, conforme pode-se observar no Gráfico 5, ainda muito impactada pelos problemas da indústria, pela redução do *market share* e pela queda da distância média consolidada. No 2T21 também foi realizada a renegociação de tarifas de transporte da divisão, que levaram em consideração o aumento substancial dos preços do Diesel nos últimos 12 meses.

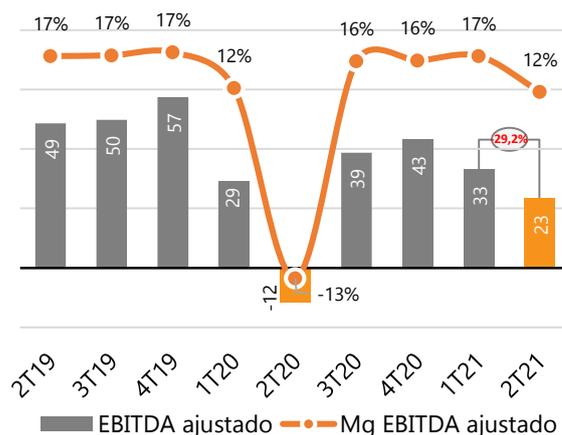
A **margem bruta** da divisão no 2T21 foi de 18,1%, uma expansão significativa na comparação anual pelo fato do 2T20 ter sido o mais afetado pela pandemia da Covid-19 e uma queda de 0,4 p.p vs o 1T21.

A **margem EBITDA*** da divisão no 2T21 foi de 11,7%. A melhor comparação a ser realizada seria com o 1T21, que apresentou uma margem de 16,5%, número que considerava dois eventos não recorrentes que a impactaram positivamente em R\$ 6,7 milhões². Caso esses eventos no 1T21 sejam desconsiderados (resultando em uma margem de 13,2%), constamos uma perda de 1,5 p.p da margem da divisão que é explicada principalmente pela baixa contábil de um direito relacionado a uma potencial aquisição de um ativo fixo.

Gráfico 5 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)



Gráfico 6 – EBITDA ajustado* Log automotiva (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	2T21	1S21	Var % vs		2T20	1S20
			2T20	1S20		
Receita bruta	249,9	500,0	130,1%	22,8%	108,6	407,3
Deduções da receita bruta	(49,5)	(98,8)	127,7%	24,0%	(21,7)	(79,6)
Receita líquida	200,4	401,3	130,7%	22,5%	86,9	327,6
Custos dos serviços prestados	(164,1)	(327,7)	90,9%	18,5%	(85,9)	(276,5)
Resultado bruto	36,4	73,5	3.681,8%	43,8%	1,0	51,1
Margem bruta%	18,1%	18,3%	17,0 p.p.	2,7 p.p.	1,1%	15,6%
Despesas	(21,3)	(33,6)	4,4%	-35,9%	(20,4)	(52,4)
Resultado operacional/EBIT	15,1	40,0	-	-	(19,4)	(1,2)
(-) Depreciação e amortização	(8,4)	(16,6)	7,6%	6,9%	(7,8)	(15,5)
EBITDA*	23,5	56,6	-	295,4%	(11,7)	14,3
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	-	3,3
EBITDA ajustado*	23,5	56,6	-	221,0%	(11,7)	17,6
Margem EBITDA ajustado* %	11,7%	14,1%	25,1 p.p.	8,7 p.p.	-13,4%	5,4%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

² i) recebimento referente ao direito de administração da folha de pagamento dos colaboradores e ii) ressarcimento em função da modificação de condições de contrato comercial.

Destaques operacionais – Divisão de logística integrada

A pandemia da COVID-19 gerou um impacto positivo ao longo do ano de 2020 para a divisão de logística integrada em função do aumento dos estoques de produtos químicos de clientes preocupados com a continuidade das cadeias logísticas e com o auxílio emergencial, que proporcionou mais dinheiro em circulação e maior consumo de eletrodomésticos. Em 2021 pode-se observar um retorno à normalidade em função de maior previsibilidade, mesmo sem o fim da pandemia.

A **quantidade de viagens** realizadas pela divisão no 2T21 foi 8,4% superior [0,2% inferior no 1S21] na comparação anual. Essa evolução se dá em função da redução acentuada dos estoques de produtos químicos no 1T21, conforme mostrado no gráfico 9, gerando a necessidade de incremento de viagens para recomposição dos mesmos.

Em função dessa normalização das operações de químicos, a **quantidade de toneladas transportadas** no 2T21 se recuperou na comparação trimestral, conforme pode-se observar no gráfico 8, mas ainda se retraiu 6,1% [-2,0% no 1S21] na comparação com o ano anterior, em função do momento imediato pós COVID-19, que fez com que clientes aumentassem de forma atípica as encomendas e os estoques de produtos químicos por segurança. Por esse mesmo motivo, pode-se observar um declínio da **quantidade armazenada** no 2T21 de 10,8% [-10,2% no 1S21] na comparação anual.

Gráfico 8 – Toneladas transportadas pela operação de químicos (mil)

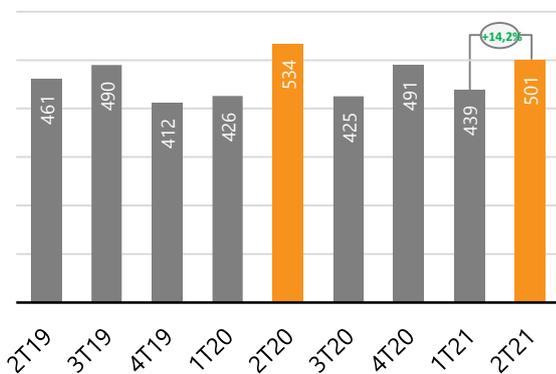


Gráfico 7 – Viagens realizadas pela divisão de logística integrada (em mil)

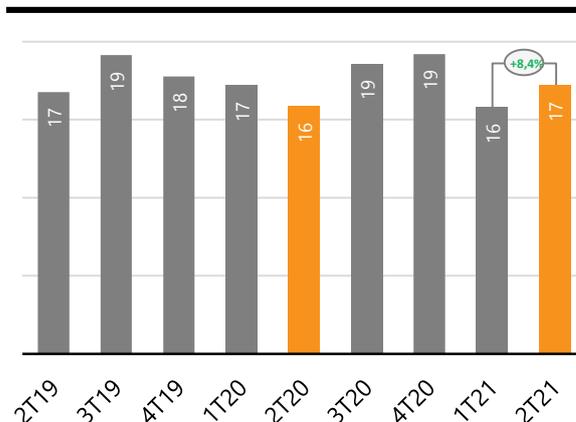
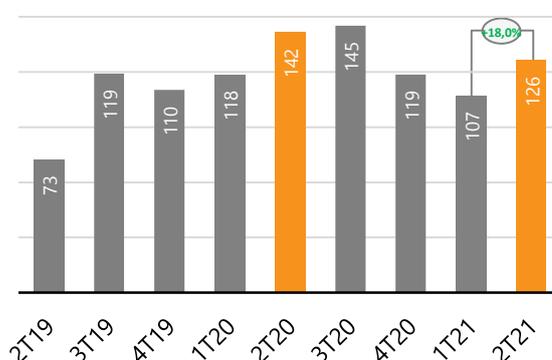


Gráfico 9 – Média trimestral de toneladas armazenadas pela operação de químicos (mil)



Destaques operacionais	2T21	1S21	Var % vs		2T20	1S20
			2T20	1S20		
Quantidade de viagens (mil)	17,2	33,0	8,4%	-0,2%	15,9	33,1
Volume transportado (mil tons)	501,5	940,7	-6,1%	-2,0%	533,8	959,9
Volume armazenado médio (mil tons)	126,5	116,8	-10,8%	-10,2%	141,7	130,1

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados – Divisão de logística integrada

Conforme comunicado na divulgação de resultado do trimestre anterior, a divisão de logística integrada descontinuou um contrato da operação de armazenagem, que representava cerca de 85% da receita da operação, o que acarreta um impacto negativo na receita bruta da divisão.

A **receita bruta** da operação de logística industrial do 2T21 cresceu 11,4% [+7,3% no 1S21] na comparação anual em função da boa performance da logística da **operação para químicos**, que abastece fábricas de *home 'n personal care* e de vidros, que mantiveram sua produção em meio à pandemia. Adicionalmente, a **operação de eletrodoméstico** também tem apresentado um crescimento na comparação anual, em função de em abril de 2020 essa operação ter sido interrompida por causa da pandemia.

A **margem bruta** da divisão no 2T21 foi de 21,9% [19,3% no 1S21], 2,5 p.p. inferior [-4,1 p.p no 1S21] na comparação anual, em função principalmente do aumento com gastos com fretes (decorrentes do aumento do Diesel em 2021) e de honorários advocatícios de sucesso, relativos ao crédito tributário registrado.

A **margem EBITDA ajustada*** pelo crédito tributário explicado nos destaques do trimestre de R\$ 5,7 milhões no 2T21, foi de 32,4% [31,5% no 1S21], 5,3 p.p. e 6,5 p.p inferiores respectivamente na comparação anual por conta dos mesmos motivos explicados da margem bruta acima. No entanto, por causa do EBITDA sob o IFRS-16 não contemplar os custos com aluguel, que se encontram em amortização, não é possível mensurar o impacto da redução de custos com aluguel realizado no período. **A margem EBITDA ajustada (ex IFRS-16) no 2T21 seria 27,6% [25,8% no 1S21], 0,1 p.p superior e 1,2 p.p inferior respectivamente na comparação anual. A diferença dessa variação da margem EBITDA versus a oficial advém da redução dos custos com aluguel da divisão no período³.**

Gráfico 10 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)

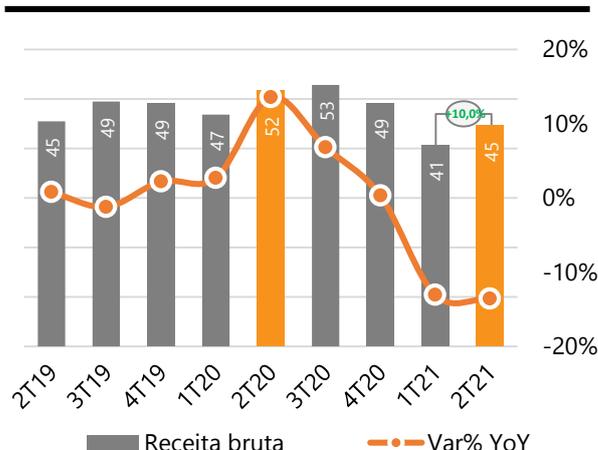
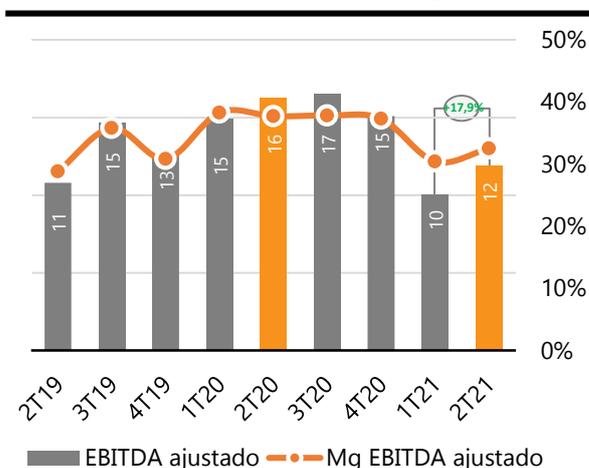


Gráfico 11 – EBITDA ajustado* Log integrada (R\$ mi)



Divisão de logística integrada	2T21	1S21	Var % vs		2T20	1S20
			2T20	1S20		
Receita bruta	44,8	85,5	-13,3%	-13,2%	51,6	98,4
Armazenagem	0,4	1,8	-96,3%	-91,2%	11,8	20,5
Logística industrial	44,3	83,7	11,4%	7,3%	39,8	77,9
Deduções da receita bruta	(8,1)	(15,7)	-3,0%	-2,9%	(8,4)	(16,2)
Receita líquida	36,6	69,7	-15,3%	-15,2%	43,3	82,2
Custos dos serviços prestados	(28,6)	(56,3)	-12,6%	-10,7%	(32,7)	(63,1)
Resultado bruto	8,0	13,4	-23,9%	-30,0%	10,5	19,2
Margem bruta%	21,9%	19,3%	-2,5 p.p.	-4,1 p.p.	24,3%	23,3%
Despesas	5,1	5,1	-	-	(0,3)	(0,4)
Resultado operacional/EBIT	13,1	18,5	28,1%	-1,6%	10,3	18,8
(-) Depreciação e amortização	(4,5)	(9,2)	-26,3%	-26,3%	(6,0)	(12,5)
EBITDA*	17,6	27,7	7,9%	-11,4%	16,3	31,2
(+) Não recorrentes	(5,7)	(5,7)	-	-	-	-
EBITDA ajustado*	11,9	21,9	-27,2%	-29,8%	16,3	31,2
Margem EBITDA ajustado* %	32,4%	31,5%	-5,3 p.p.	-6,5 p.p.	37,7%	38,0%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

³ Para visualizar o EBITDA ex-IFRS-16, consultar série histórica, aba análise rápida linha 103

Resultados - Consolidado

A **receita bruta consolidada** da Companhia em 2021 tem sido impactada negativamente principalmente em função da queda na quantidade de veículos transportados na operação automotiva. Apesar da tendência negativa da receita, a operação de logística industrial tem contribuído positivamente para mitigar esse efeito.

A **margem bruta** consolidada do 2T21 foi de 18,7%, uma expansão significativa na comparação anual por causa do grande impacto da COVID-19 no 2T20. Para melhor comparação, utilizando como base o 1T21, houve uma expansão de 0,5 p.p em função principalmente do bom desempenho da divisão de logística industrial e da resiliência da operação de veículos dada sua baixa alavancagem operacional.

As **despesas** no 2T21 foram R\$ 16,2 milhões. Nesse trimestre a Companhia reconheceu créditos tributários relacionados ao direito de excluir o ICMS da base do PIS/COFINS da empresa que opera a logística industrial para químicos no montante de R\$ 5,7 milhões. Caso fossem desconsiderados esse crédito, a variação das despesas na comparação anual seria um incremento de 5,8%. Para a comparação anual do 1S21 se faz necessário desconsiderar, além desse item acima mencionado, eventos não recorrentes do 1T21 que reduziram as despesas R\$ 6,7 milhões, o que resultariam em despesas de R\$ 41,0 milhões, 22,5% inferior ao 1S20.

A **margem EBITDA ajustada** do 2T21, ajustado pelo crédito tributário explicado nos destaques do trimestre de R\$ 5,7 milhões, foi de 14,9%. Na comparação com o 1T21 (haja vista que a comparação anual é prejudicada pelo pior trimestre do COVID-19), houve uma redução de 3,6 p.p em função principalmente do evento não recorrente positivo do 1T21, que reduziu a despesa em R\$ 6,7 milhões e de uma perda de margem da operação automotiva, que foi impactada pela baixa contábil de um direito relativo a uma potencial aquisição de ativo fixo, conforme informado na seção "Resultados – Divisão de Logística Automotiva".

Gráfico 12 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)

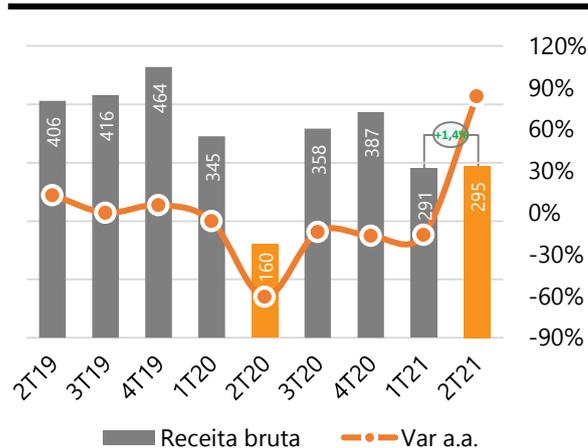
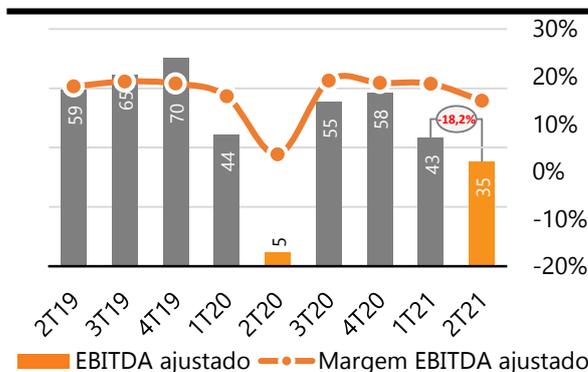


Gráfico 13 – EBITDA ajustado* consolidado (R\$ mi)



Consolidado	2T21	1S21	Var % vs		2T20	1S20
			2T20	1S20		
Receita bruta	294,7	585,5	83,9%	15,8%	160,3	505,7
Logística automotiva	249,9	500,0	130,1%	22,8%	108,6	407,3
Logística integrada	44,8	85,5	-13,3%	-13,2%	51,6	98,4
Deduções da receita bruta	(57,6)	(114,5)	91,4%	19,5%	(30,1)	(95,8)
Receita líquida	237,1	471,0	82,2%	14,9%	130,1	409,9
Custos dos serviços prestados	(192,7)	(384,0)	62,4%	13,1%	(118,7)	(339,6)
Resultado bruto	44,4	87,0	286,6%	23,6%	11,5	70,3
Margem bruta%	18,7%	18,5%	9,9 p.p.	1,3 p.p.	8,8%	17,2%
Despesas	(16,2)	(28,5)	-21,8%	-46,0%	(20,7)	(52,8)
Resultado operacional/EBIT	28,2	58,4	-	232,8%	(9,2)	17,6
(-) Depreciação e amortização	(12,8)	(25,8)	-7,2%	-7,8%	(13,8)	(28,0)
EBITDA*	41,1	84,2	782,3%	84,9%	4,7	45,6
(+) Não recorrentes	(5,7)	(5,7)	-	-	-	3,3
EBITDA ajustado*	35,3	78,5	659,1%	60,6%	4,7	48,9
Margem EBITDA ajustado* %	14,9%	16,7%	11,3 p.p.	4,7 p.p.	3,6%	11,9%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

Resultados – Consolidado ...continuação

A redução de 70,3% das **despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras** no 2T21 na comparação anual é decorrente principalmente do aumento do caixa líquido em comparação com o ano anterior. No 1S21, o aumento de 6,6% se deve ao aumento da SELIC e ao aumento do spread bruto da dívida. Adicionalmente, no 2T21 havia um crédito de R \$ 3,3 milhões referente à atualização monetária do crédito de PIS COFINS.

	2T21	1S21	Var % vs		2T20	1S20
			2T20	1S20		
Receita financeira	2,0	3,4	0,3%	2,7%	2,0	3,3
Despesa de juros	(2,2)	(4,5)	-16,4%	3,7%	(2,6)	(4,4)
Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras	(0,2)	(1,2)	-70,3%	6,6%	(0,6)	(1,1)
Juros sobre arrendamento	(1,2)	(2,7)	-21,9%	-12,7%	(1,5)	(3,1)
Correção monetária crédito de PIS/COFINS	3,3	3,3	-	-	-	-
Outras despesas e receitas financeiras	(0,2)	(0,6)	93,9%	78,4%	(0,1)	(0,1)
Resultado financeiro	1,7	(1,2)	-	-72,2%	(2,2)	(4,2)

A **equivalência patrimonial**⁴, mostrada na última tabela, foi positiva em R\$ 2,4 milhões no 2T21 [R\$ 3,3 milhões no 1S21]. Esse resultado é preponderantemente da GDL, como demonstrado ao lado, na tabela contendo 100% do seu resultado. A comparação mostra uma retomada do crescimento da **receita líquida** da *Joint Venture* de 23,7% no 2T21 [+9,1% no 1S21], que ocorreu em decorrência do crescimento serviços com menores margens, o que se resultou na perda de margens em 2021.

GDL (100%)	2T21	1S21	Var % vs		2T20	1S20
			2T20	1S20		
Receita líquida	23,8	41,1	23,7%	9,1%	19,3	37,6
Lucro oper/EBIT	6,6	8,6	-11,5%	-28,2%	7,5	11,9
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>27,7%</i>	<i>20,9%</i>	<i>-11,0 p.p.</i>	<i>-10,9 p.p.</i>	<i>38,7%</i>	<i>31,8%</i>
Lucro líquido	4,8	6,4	-3,3%	-18,5%	5,0	7,9
<i>Margem líquida %</i>	<i>20,1%</i>	<i>15,7%</i>	<i>-5,6 p.p.</i>	<i>-5,3 p.p.</i>	<i>25,7%</i>	<i>21,0%</i>

A alíquota de **imposto de renda** do 2T21 foi de 25,3% [26,7% no 1S21]. Dentre os fatores que reduzem a alíquota de imposto de renda, a mais representativa é a exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto e do pagamento de juros sobre capital próprio em novembro.

	2T21	1S21	Var % vs		2T20	1S20
			2T20	1S20		
Resultado antes do IR e da CS	32,3	60,5	-	252,7%	(9,0)	17,1
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(11,0)	(20,6)	-	252,7%	3,1	(5,8)
Crédito outorgado ICMS	1,3	2,6	88,5%	20,4%	0,7	2,2
Juros sobre capital próprio	1,1	1,1	-	-	-	-
Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros	0,4	0,7	-49,7%	-51,3%	0,9	1,4
Imposto de renda e contribuição social	(8,2)	(16,2)	-	628,0%	4,6	(2,2)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-25,3%</i>	<i>-26,7%</i>	<i>26,1 p.p.</i>	<i>-13,8 p.p.</i>	<i>-51,4%</i>	<i>-13,0%</i>

O **lucro líquido** do 2T21 foi de R\$ 24,2 milhões [R\$ 44,3 milhões no 1S21], representando um crescimento de 19,8% na comparação trimestral em razão principalmente do crédito tributário reconhecido nesse trimestre que teve um impacto líquido de R\$ 6,0 milhões.

Consolidado	2T21	1S21	Var % vs		2T20	1S20
			2T20	1S20		
Lucro operacional/EBIT	28,2	58,4	-	232,8%	(9,2)	17,6
Resultado financeiro	1,7	(1,2)	-	-72,2%	(2,2)	(4,2)
Equivalência patrimonial	2,4	3,3	-0,4%	-15,6%	2,4	3,8
Resultado antes do IR e da CS	32,3	60,5	-	252,7%	(9,0)	17,1
Imposto de renda e contribuição social	(8,2)	(16,2)	-	626,4%	4,6	(2,2)
Resultado líquido	24,2	44,3	-	196,9%	(4,4)	14,9

⁴ 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), 49% da empresa não operacional Catlog e 10% da empresa Frete Rápido.

Fluxo de caixa

O **ciclo de caixa** da companhia no 2T21 se elevou em relação aos patamares recentes de 39 dias, totalizando 46 dias, em função de uma postergação, por questões comerciais, do recebimento pelo transporte na operação de logística de veículos.

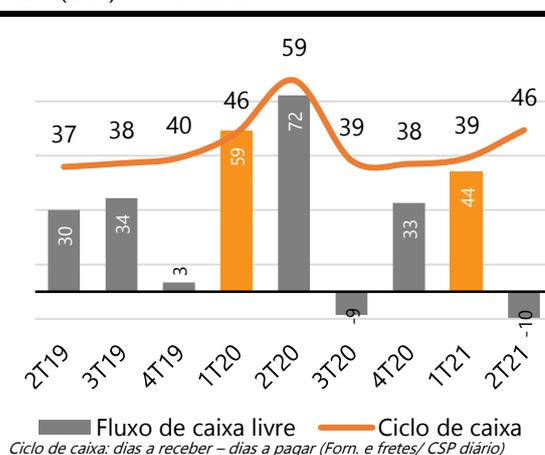
O **fluxo de caixa livre** da Companhia no 2T21 foi negativo em R\$ 9,7 milhões, influenciado negativamente pelo incremento do número de dias a receber explicado acima, apesar da resiliência do resultado operacional reportado ao longo do documento.

O **CAPEX** do 2T21 foi de R\$ 6,5 milhões [R\$ 13 milhões no 1S21], conforme segregação mostrada na tabela ao lado. O investimento mais relevante no trimestre e no ano foi a aquisição de embalagens no valor de R\$ 2,3 milhões [R\$ 5,5 milhões no 1S21] por conta da perspectiva de aumento do volume da operação de logística industrial para o setor de eletrodomésticos e da necessidade de embalagens com novas especificações. Esse investimento realizado faz parte do contrato com o cliente e é devidamente rentabilizado de acordo com o custo de capital da Companhia.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** do 2T21 foi negativo em R\$ 6,6 milhões em função do **CAPEX "caixa"** desembolsado de R\$ 8,5 milhões e do recebimento de R\$ 1,7 milhões de dividendos provenientes da *Joint Venture* GDL. No 1S21, a rubrica foi negativa em R\$ 11,0 milhões em função do CAPEX "caixa" de R\$ 13,3 milhões e do mesmo recebimento de dividendos mencionado anteriormente.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 2T21 foi negativo em R\$ 60,5 milhões em razão do pagamento de R\$ 40 milhões de dívida realizado em abril de 2021, do pagamento de arrendamento (IFRS-16) que somou R\$ 8,0 milhões e pelo pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio complementares referente ao exercício de 2020 no montante de R\$ 12,6 milhões. No 1S21, a rubrica foi R\$ 69,5 milhões em função do pagamento de arrendamento (IFRS-16) no montante de R\$ 16,9 milhões e dos montantes de pagamento de dívida e de Dividendos e JCP complementares mencionados anteriormente.

Gráfico 14 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados



CAPEX Consolidado	2T21	2T20	1S21	1S20
Manutenção & Benfeitorias gerais	3,2	1,5	4,6	2,9
Aquisição de equipamentos logísticos	2,3	-	5,5	-
TI	1,0	1,0	2,9	2,6
Compras e benfeitorias em terrenos	-	1,8	-	4,2
Total	6,5	4,3	13,0	9,7

	2T21	2T20	1S21	1S20
A - Caixa inicial	304,9	125,9	260,4	67,3
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	6,7	83,6	64,6	156,6
2 - CAPEX "caixa"	(8,5)	(4,5)	(13,3)	(10,1)
3 - Pagamento de arrendamento mercantil	(8,0)	(6,7)	(16,9)	(15,1)
Fluxo de caixa livre (1 + 2 + 3)	(9,7)	72,3	34,4	131,4
4 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(6,6)	(2,9)	(11,0)	(8,4)
5 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(60,5)	79,9	(69,5)	71,0
(=) Caixa final (A + 1 + 4 + 5)	244,5	286,5	244,5	286,5

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

A estrutura de capital da Tegma mantém-se desalavancada. A partir do segundo trimestre de 2020, a Tegma passou a apresentar um caixa superior ao endividamento bruto em razão da geração de caixa da Companhia e à baixa necessidade de CAPEX para manutenção de suas operações atuais.

O **caixa líquido** em 31 de junho de 2021 foi de R\$ 92,2 milhões vs um **caixa líquido** de R\$ 110,3 milhões em 31 de março de 2021.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** do 2T21 e do 1T21 foram não aplicáveis, por conta do caixa líquido de ambos trimestres. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado* sobre resultado financeiro**) do 1T21 foi de 30,2x. Os covenants da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

Em abril de 2021 a Companhia realizou o **pagamento de dívida** no montante principal de R\$ 40 milhões.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em 30 de junho de 2021 foi de CDI + 2,63%, uma queda em relação ao custo médio de 31 de março de 2021 em função do pagamento acima mencionado que tinha um custo maior que a média do endividamento bruto da Companhia.

Adicionalmente, em julho de 2021 a **Companhia realizou o pagamento da última parcela da debênture** emitida em 2012 no montante de R\$ 25 milhões e, com isso, até o final desse ano, não há mais dívidas vincendas.

Gráfico 15 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

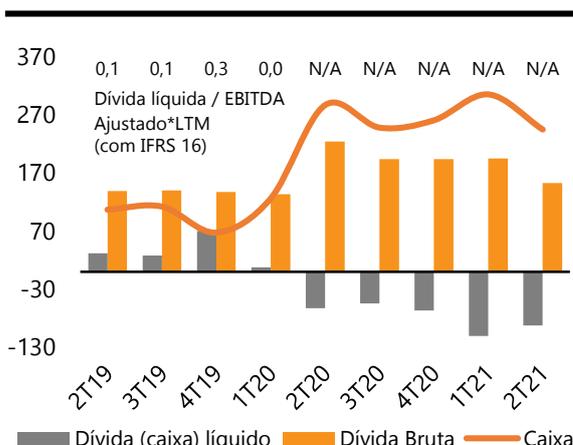
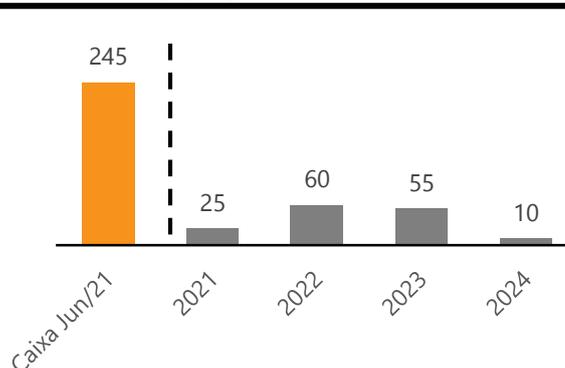


Gráfico 16 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



	set-20	dez-20	mar-21	jun-21
Dívida circulante	68,4	68,8	79,6	87,3
Dívida não circulante	125,0	125,0	115,0	65,0
Dívida bruta	193,4	193,8	194,6	152,3
(-) Caixa	0,7	1,8	1,5	1,0
(-) Aplicações financeiras	247,1	258,5	303,4	243,5
Dívida (caixa) líquida(o)	(54,4)	(66,6)	(110,3)	(92,2)
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	174,3	162,5	161,5	192,2
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	(10,3)	(9,2)	(10,0)	(6,1)
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>17,0 x</i>	<i>17,7 x</i>	<i>16,1 x</i>	<i>31,4 x</i>

(consolidado)

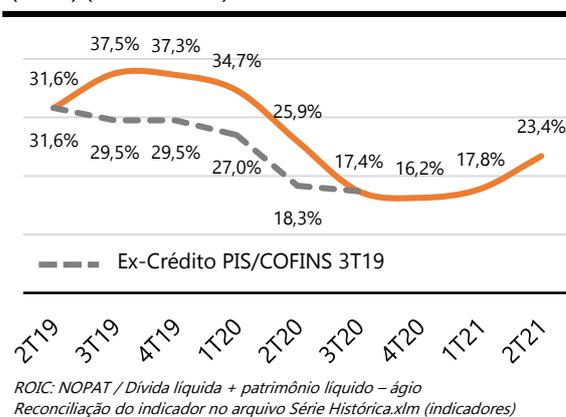
*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

Retorno sobre o capital investido

A Companhia considera que acompanhamento do **retorno sobre o capital investido** (*Return on Invested Capital - ROIC*) é de extrema relevância para os investidores, uma vez esta métrica que reflete a criação de valor da Companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) médio dos últimos quatro trimestres.

O ROIC do 2T21 foi de 23,4%, uma recuperação de 5,6 p.p comparado com o ROIC do 1T21. A recuperação do indicador reflete principalmente o fato de que nos últimos 12 meses não há mais o pior trimestre da crise recente (2T20), a recuperação do mercado automotivo ocorrida no segundo semestre de 2020, aliado ao controle de custos e despesas da divisão automotiva que propiciou a retomada de margens. Além disso, também reflete a resiliência da divisão de logística integrada ao longo da crise da pandemia de COVID-19.

Gráfico 17 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



	2T19	3T19*	4T19*	1T20*	2T20*	3T20	4T20	1T21	2T21
ROIC (A / B)	31,6%	37,5%	37,3%	34,7%	25,9%	17,4%	16,2%	17,8%	23,4%
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	119,3	155,2	158,1	149,0	112,7	74,4	66,0	68,3	92,9
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	180,7	235,1	239,6	225,7	170,8	112,8	99,9	103,4	140,8
Capital empregado (B) (média 4 trimes)	377,1	413,4	424,2	429,8	434,7	427,7	405,9	384,0	397,4
(+) Dívida (caixa) líquida(o)	50,6	42,4	41,2	34,4	10,8	-9,8	-44,0	-73,4	-80,9
(+) Patrimônio líquido	490,6	531,1	543,0	555,5	583,9	597,5	609,9	617,5	638,3
(-) Ágios de aquisição	164,2	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0

(consolidado)

* Em razão do crédito de PIS COFINS que impactou o NOPAT do 3T19 no montante de R\$ 50 milhões, o ROIC ajustado pelo NOPAT do 3T19 e dos trimestres seguintes foram 29,5%, 29,4%, 26,9% e 18,3% respectivamente.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Mercado de capitais TGMA3

As ações da Tagma (TGMA3) no primeiro semestre de 2021 sofreram com as incertezas relacionadas ao mercado automotivo, que continua a ser impactado com a escassez de partes e componentes, além do fechamento e adiamento da reabertura de algumas montadoras. Conseqüentemente, TGMA3 desvalorizou 20%, ao passo que o Ibovespa apresentou uma valorização de 3%. O *market cap* da empresa está por volta de R\$ 1,4 bi.

A liquidez diária média das ações da Tagma nos primeiros seis meses de 2021 foi em torno de R\$ 10,8 milhões negociados diariamente (USD 2,2 milhões).

Assim como mencionado nos destaques do 2T21, a Companhia anunciou a distribuição de R\$ 22,2 milhões em proventos intercalares. Esta distribuição totaliza 0,34 proventos por ação, representando um *payout* de 59% e um *dividend yield* de 3,8% no 2T21 LTM.

Os múltiplos do 2T21, levando em consideração as estimativas dos anos subsequentes (somente dos analistas que atualizaram seus modelos), são de 10,0x P/L e 5,6x EV/EBITDA.

Gráfico 18 – Base zero TGMA3 e IBOV (02/08/2021)

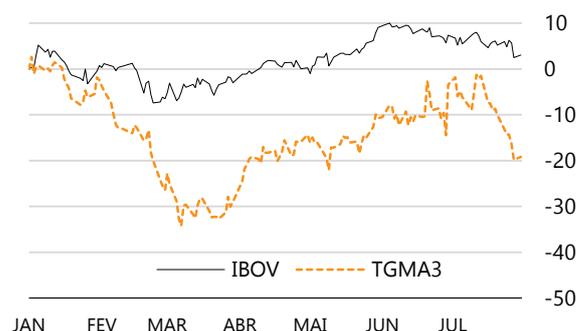


Gráfico 19 – Liquidez TGMA3

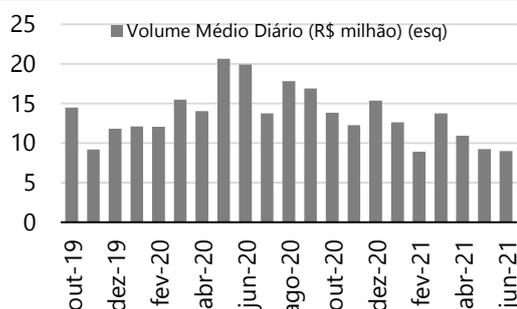
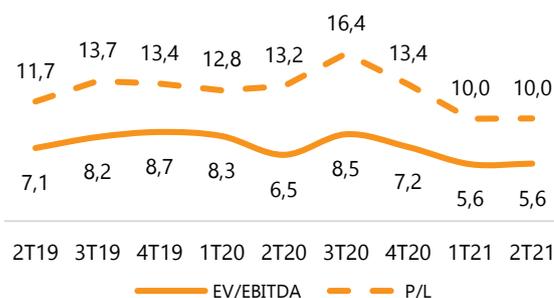


Tabela 3 – Dividendos e JCP

	Payout %	Div Yld % LTM	Proventos por ação (R\$)
2021	59%	3,8%	0,34
2020	63%	2,4%	0,53
2019	43%	3,7%	1,14
2018	60%	4,3%	0,99
2017	60%	4,9%	0,93
2016	61%	1,0%	0,12
2015	53%	1,4%	0,08
2014	-	-	0,00

Gráfico 20 – Múltiplos TGMA3



* Média de estimativas de resultados de sell side do ano subsequente.

Composição acionária

Categoria	# ações TEMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	33.996.036	51,5%
Ações em circulação	32.006.979	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
 (em R\$ milhões)

DRE	2T21	1S21	Var % vs		2T20	1S20
			2T20	1S20		
Receita bruta	294,7	585,5	83,9%	15,8%	160,3	505,7
Deduções da Receita Bruta	(57,6)	(114,5)	91,4%	19,5%	(30,1)	(95,8)
Receita líquida	237,1	471,0	82,2%	14,9%	130,1	409,9
(-) Custo dos serviços prestados	(192,7)	(384,0)	62,4%	13,1%	(118,7)	(339,6)
Pessoal	(24,3)	(48,1)	-4,9%	-13,7%	(25,6)	(55,7)
Fretes	(153,6)	(306,8)	115,4%	24,7%	(71,3)	(246,0)
Outros custos	(32,4)	(63,0)	9,8%	-1,6%	(29,5)	(64,1)
Crédito de Pis e Cofins	17,7	33,9	128,4%	29,0%	7,7	26,3
Lucro bruto	44,4	87,0	286,6%	23,6%	11,5	70,3
Despesas gerais e administrativas	(19,0)	(37,2)	1,9%	-18,2%	(18,7)	(45,5)
Outras receitas (despesas) líquidas	2,9	8,7	-	-	(2,0)	(7,2)
Lucro operacional	28,2	58,4	-	232,8%	(9,2)	17,6
Resultado financeiro	1,7	(1,2)	-	-72,2%	(2,2)	(4,2)
Equivalência patrimonial	2,4	3,2	-0,4%	-15,6%	2,4	3,8
Lucro antes do IR e da CS	32,3	60,5	-	252,7%	(9,0)	17,1
Imposto de renda e contribuição social	(8,2)	(16,2)	-	626,4%	4,6	(2,2)
Lucro/prejuízo líquido	24,2	44,3	-	196,9%	(4,4)	14,9
<i>Margem líquida %</i>	<i>10,2%</i>	<i>9,4%</i>	<i>13,5 p.p.</i>	<i>5,8 p.p.</i>	<i>-3,4%</i>	<i>3,6%</i>

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
(em R\$ milhões)

	dez-20	mar-21	jun-21
Ativo circulante	517,7	520,3	499,0
Recursos em banco e em caixa	1,8	1,5	1,0
Aplicações financeiras	258,5	303,4	243,5
Contas a receber de clientes	212,1	169,1	197,1
Partes relacionadas	0,2	0,2	0,1
Estoques (almoxarifado)	0,1	0,4	0,8
Imposto de renda e contribuição social	0,8	0,8	1,0
Impostos e contribuições a recuperar	34,0	30,2	43,6
Demais contas a receber	8,3	9,5	6,8
Despesas antecipadas	1,8	5,0	4,9
Dividendos a Receber	-	-	0,1
Ativo não circulante	46,7	45,8	42,0
Impostos e contribuições a recuperar	9,5	9,6	9,6
Demais contas a receber	2,3	2,3	2,0
Ativo fiscal diferido	14,7	13,6	10,1
Títulos e valores mobiliários	4,0	4,0	4,3
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	15,1	15,2	15,0
Ativo realizável a longo prazo	462,5	493,4	487,4
Investimentos	38,1	38,9	39,5
Imobilizado	202,1	202,1	202,1
Intangível	170,8	171,6	171,7
Direito de uso	51,5	80,8	74,1
Total do ativo	1.026,9	1.059,5	1.028,4
	dez-20	mar-21	jun-21
Passivo circulante	205,8	201,9	216,4
Empréstimos e financiamentos	43,8	54,3	62,2
Debêntures	25,0	25,3	25,1
Arrendamento	27,0	32,1	31,3
Fornecedores e fretes	31,3	27,4	29,7
Tributos a recolher	16,4	14,1	13,6
Salários e encargos sociais	20,7	18,0	21,7
Demais contas a pagar	30,6	25,5	26,5
Partes relacionadas	0,1	0,1	0,0
Imposto de renda e contribuição social	11,0	5,2	6,2
Passivo não circulante	195,4	211,7	154,6
Empréstimos e financiamentos	125,0	115,0	65,0
Partes relacionadas	0,6	0,6	0,6
Arrendamento	33,6	57,2	50,9
Passivo fiscal diferido	-	3,4	3,8
Provisões para demandas judiciais	33,9	33,1	32,0
Passivo atuarial	2,5	2,5	2,5
Patrimônio líquido	624,7	644,9	656,6
Capital social	318,5	318,5	318,5
Reservas de capital	-	-	-
Reservas de lucros	295,6	299,1	302,5
Lucros acumulados	-	16,7	37,5
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1,6)	(1,6)	(1,6)
Dividendos adicionais propostos	12,5	12,5	-
Participação dos não controladores	1,0	0,9	0,9
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.026,9	1.059,5	1.028,4

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	2T21	2T20	1S21	1S20
Lucro líquido do exercício	24,2	(4,4)	44,3	14,9
Depreciação e amortização	5,5	6,0	11,0	12,2
Amortização direito de uso	7,3	7,9	14,8	15,8
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	2,2	7,1	4,5	24,1
Provisão para demandas judiciais	1,1	2,1	2,2	7,9
Juros sobre arrendamento	1,2	1,5	2,7	3,1
Resultado da operação de swap	-	(4,2)	-	(19,4)
Equivalência patrimonial	(2,4)	(2,4)	(3,2)	(3,8)
Perda na venda de bens	0,6	(0,0)	0,6	(0,0)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,0	0,1	0,2	(0,0)
Creditos fiscais extemporâneos	9,0	-	9,0	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,9	(4,6)	8,4	2,2
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	28,5	13,3	50,1	42,1
Contas a receber	(28,0)	80,9	14,9	133,7
Impostos a recuperar	(22,2)	(0,4)	(19,7)	10,5
Depósitos judiciais	(0,0)	0,2	(0,3)	(0,4)
Demais ativos	2,5	(1,0)	(2,2)	(4,4)
Fornecedores e fretes a pagar	4,2	(3,9)	(1,4)	(18,8)
Salários e encargos sociais	3,7	2,9	1,0	(1,4)
Partes relacionadas	0,1	0,5	0,0	0,7
Outras obrigações e tributos a recolher	4,6	3,0	0,6	(2,4)
Variações nos ativos e passivos	(35,1)	82,4	(7,1)	117,7
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(3,9)	(0,1)	(5,4)	(4,1)
Juros pagos sobre debêntures	(0,5)	-	(0,5)	-
Juros pagos sobre arrendamento	(1,6)	(1,2)	(3,2)	(2,7)
Demandas judiciais pagas	(1,9)	(4,4)	(3,5)	(8,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,9)	(2,0)	(10,0)	(3,0)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	6,7	83,6	64,6	156,6
Dividendos recebidos	1,7	1,6	1,7	1,6
Aquisição de intangível	(1,2)	(0,9)	(2,8)	(2,6)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(7,2)	(3,6)	(10,5)	(7,4)
Recebimento pela venda de bens	0,2	0,0	0,6	0,1
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(6,6)	(2,9)	(11,0)	(8,4)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(12,5)	-	(12,5)	-
Captação empréstimos e financiamentos	-	90,0	-	90,0
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(40,0)	(3,3)	(40,0)	(3,3)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(0,6)
Pagamento de arrendamento	(8,0)	(6,7)	(16,9)	(15,1)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(60,5)	79,9	(69,5)	71,0
Varição de caixa (A + B + C)	(60,4)	160,6	(15,9)	219,2
Caixa no início do período	304,9	125,9	260,4	67,3
Caixa no final do período	244,5	286,5	244,5	286,5

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2020	144,5	174,1	28,9	43,7	184,3	0,0	-0,3	0,0	-	-	575,1
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	14,9	-	14,9
Integralização de capital	174,1	(174,1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,1	-	-	0,1
Incentivos fiscais	-	-	-	5,7	-	-	-	-	-	-	5,7
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	(5,7)	-	(5,7)
Saldos em 30 de junho de 2020	318,5	-	28,9	49,4	184,3	-	(0,3)	0,1	9,3	-	590,1
Saldos em 1 de janeiro de 2021	318,5	-	32,6	58,2	204,7	12,5	-0,3	-1,6	-	1,0	625,6
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	44,4	-	44,4
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	7,0	-	-	-	-	(7,0)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,1)	(0,1)
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	(12,5)	-	-	-	-	(12,5)
Saldos em 30 de junho de 2021	318,5	-	32,6	65,2	204,7	-	(0,3)	(1,6)	37,5	0,9	657,4
Saldos em 01 de abril de 2020	144,5	174,1	28,9	47,7	184,3	-	(0,3)	0,8	15,2	-	595,1
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(4,4)	-	(4,4)
Integralização do capital	174,1	(174,1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	(0,7)	-	-	(0,7)
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	1,6	-	-	-	-	(1,6)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2020	318,5	-	28,9	49,4	184,3	-	(0,3)	0,1	9,3	-	590,1
Saldos em 1 de abril de 2021	318,5	-	32,6	61,8	204,7	12,5	(0,3)	(1,6)	16,7	0,9	645,8
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	24,2	-	24,2
Integralização do capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	3,4	-	-	-	-	(3,4)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(12,5)	-	-	-	(0,0)	(12,6)
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2021	318,5	-	32,6	65,2	204,7	-	(0,3)	(1,6)	37,5	0,9	657,4

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	2T21	1S21	Var % vs		2T20	1S20
			2T20	1S20		
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	551,3	826,4	259,6%	71,6%	153,3	481,5
Outras receitas	11,4	18,2	11.866,3%	-4,7%	0,1	19,1
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,2)	(0,3)	168,1%	-	(0,1)	0,0
Receitas	562,5	844,2	266,8%	68,6%	153,3	500,7
Custo dos serviços prestados	(306,8)	(460,0)	330,2%	86,9%	(71,3)	(246,0)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(52,9)	(78,1)	114,9%	26,1%	(24,6)	(61,9)
Insumos adquiridos de terceiros	(359,7)	(538,0)	274,9%	74,7%	(95,9)	(308,0)
Valor adicionado bruto	202,8	306,2	253,2%	75,8%	57,4	174,2
Depreciação e amortização	(11,0)	(16,4)	84,5%	34,4%	(6,0)	(12,2)
Amortização direito de uso	(14,8)	(22,3)	87,8%	41,6%	(7,9)	(15,8)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	177,0	267,4	306,2%	82,9%	43,6	146,2
Resultado de equivalência patrimonial	3,2	4,0	33,2%	5,7%	2,4	3,8
Receitas financeiras	7,2	8,7	8,6%	-63,1%	6,7	23,7
Valor adicionado total a distribuir	187,4	280,2	256,1%	61,3%	52,6	173,7
Pessoal e encargos	62,0	92,2	-32,8%	-54,1%	32,7	71,1
Remuneração direta	47,2	69,9	-32,5%	-55,7%	23,5	53,1
Benefícios	11,5	17,5	-34,4%	-54,6%	5,8	12,7
FGTS	3,3	4,9	-32,6%	-36,7%	3,4	5,3
Impostos, taxas e contribuições	71,9	109,7	-34,4%	-74,7%	14,3	56,5
Federais	36,7	56,8	-35,3%	-83,2%	4,5	27,0
Estaduais	33,0	49,7	-33,5%	-68,1%	8,4	26,5
Municipais	2,2	3,2	-32,8%	-55,1%	1,4	3,0
Financiadores	53,5	78,3	-31,6%	-87,8%	5,6	46,1
Juros e variações cambiais	8,4	12,8	-34,5%	-68,2%	8,9	27,9
Aluguéis	0,8	1,0	-17,8%	-65,1%	1,1	3,3
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	44,4	64,7	-31,3%	-	(4,4)	14,9
Participação de não controladores nos lucros retidos	(0,1)	(0,2)	-43,3%	-	-	-
Valor adicionado distribuído	187,4	280,2	-33,1%	-69,7%	52,6	173,7

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]